

# INVESTIGAÇÃO SOBRE DOMÍNIOS DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM ESCOLAS CEARENSES<sup>1</sup>

Vidal, Eloisa Maia<sup>a</sup>

<sup>a</sup>Universidade Estadual do Ceará

A problemática da alfabetização científica e tecnológica vem sendo objeto de preocupação das políticas educacionais em países desenvolvidos, desde os anos 60, quando as interferências no meio ambiente, a exacerbação na exploração dos recursos naturais e a presença da ciência e da tecnologia na sociedade se mostram cada vez mais evidentes. No Brasil, preocupações com o Ensino de Ciências remontam aos anos 50, com diversas ações sendo implementadas, entre elas o SPEC. Mas é nos anos 90 que os Parâmetros Curriculares Nacionais trazem à tona uma proposta para educação científica que contempla a discussão internacional sobre a alfabetização científica e tecnológica. A pesquisa de campo procura investigar aspectos relacionados a inserção da alfabetização científica e tecnológica no currículo do Ensino Fundamental tendo como referência a etnometodologia, em três escolas cearenses, com alunos e professores da 8<sup>a</sup>, série. Os resultados mostram que : os professores de Ciências Naturais não têm informações significativas sobre o que seja uma educação científica que contemple aspectos dirigidos para ACT; os alunos não apresentam competências intelectuais que confirmem uma alfabetização científica e tecnológica, apesar disso, possuem um conjunto de informações adquiridas no ambiente escolar ou fora dele (meios de comunicações) que os habilita a compreender parte do discurso científico presente nas interações sociais e emitir opiniões baseadas num repertório de argumentos de natureza científica, porém ainda numa visão maniqueísta; ambos, professores e alunos, reconhecem que os meios de comunicações são portadores de um grande potencial que pode ser

---

<sup>1</sup> Este trabalho constitui parte da tese de doutorado apresentada ao programa de Pós-Graduação em Educação da UFC, em maio/2000.

**Apoio: Capes**

eloisavidal@opovo.com.br

explorado pedagogicamente, no entanto, o professor é, ainda, a grande referência epistemológica para o processo de ensino-aprendizagem.

**Apoio: Capes**

eloisavidal@opovo.com.br